

PROPOSTAS DA DIRECÇÃO GERAL À ASSEMBLEIA MAGNA

1ª PROPOSTA

O Movimento Associativo dos Estudantes Portugueses constitui um bastião de luta anti-fascista nas escolas.

Avançando objectivos colectivamente definidos à prática os estudantes constituíram em torno das Associações e das organizações nas Faculdades e cursos um poderoso movimento unitário.

Foi no respeito pelo princípio do apartidarismo e do exercício da democraticidade a todos os níveis, que as AA.EE se tornaram na única força representativa e mobilizadora dos estudantes na sua globalidade.

Hoje os estudantes devem continuar a defender o carácter unitário do seu Movimento, colocando-o ao lado das massas trabalhadoras e ao serviço das grandes transformações democráticas da sociedade Portuguesa.

Assim os estudantes de Coimbra reunidos em Assembleia Magna clarificando certos pontos da sua prática associativa, decidem:

1ª Reafirmar a sua fidelidade aos princípios porque se rege o Movimento Associativo (UNICIDADE, DEMOCRATICIDADE, REPRESENTATIVIDADE, APARTIDARISMO E ARRELIGIOSIDADE) pelos quais se pauta o Programa Associativo votado pela Academia e toda a actuação da Direcção Geral.

2ª No que se refere ao aparelho técnico e informativo da A.A.C. entende-se que este é pertença dos estudantes de Coimbra no seu conjunto e está ao seu serviço e ao serviço das suas estruturas representativas:

ASSEMBLEIA MAGNA;

DIRECÇÃO GERAL;

ASSEMBLEIAS DE FACULDADE, DE SECÇÃO E DE CURSO e todas as estruturas eleitas por estas Assembleias e que perante elas respondam;

SECÇÕES DA A.A.C.;

ORGANISMOS AUTÓNOMOS;

e todas as estruturas que se possam considerar como representativas, nomeadamente os estudantes convocadores de uma Assembleia Magna.

O aparelho técnico da A.A.C. poderá ainda ser utilizado para apoio a outras estruturas democráticas estudantis, tais como Escolas e Associações do Ensino Médio e Secundário, caso de estudantes de Colónias, etc; ou ainda as solicitações da Mesa da Assembleia Geral nomeadamente para publicações de propostas que irão ser apresentadas em próximas Assembleias Magnas.

2ª PROPOSTA

Os princípios básicos do Movimento Associativo, designados por Representatividade e Democraticidade implicam e exigem necessariamente o acesso das grandes massas de estudantes à definição das linhas **gerais** por que se há-de orientar o seu Movimento Associativo unitário.

Considerando-se que grupos ditos de "VANGUARDA" ou minorias activas não devem sob pretexto nenhum pretender ultrapassar-se aos estudantes aparecendo em seu nome a definir e a aprovar processos de trabalho e linhas de actuação.

E considerando ainda que a manutenção do quorum é a garantia de que nenhuma decisão de interesse vital para os estudantes poderá ser tomada nas suas costas e sem a sua participação efectiva.

OS ESTUDANTES DE COIMBRA em Assembleia Magna decidem que é necessário defender o prestígio e a capacidade deliberativa das Assembleias Magnas como órgão máximo da Academia conservando-se a exigência do quorum mínimo de 10% dos estudantes da Universidade para o seu funcionamento.

A DIRECÇÃO GERAL DA A.A.C.